

MODOS DE GESTÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PROCESSO DE TRABALHO DOCENTE

SANDRA MARIA ORBEN¹; JARBAS SANTOS VIEIRA²

¹Universidade Federal de Pelotas – sandra@inforede.inf.br

²Universidade Federal de Pelotas – jarbas.vieira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa faz parte do projeto de dissertação que está em curso no Programa de Pós Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas, acerca da gestão na Educação Infantil e as implicações no desenvolvimento do trabalho docente. O estudo contextualiza a criação e constituição política das Escolas de Educação Infantil (EMEIs) no Brasil e em Pelotas, abordando aspectos da gestão e do processo de trabalho docente como principais referências da pesquisa.

A fundamentação do trabalho está apoiada em autores que discutem a formação de professores para atuarem nas EMEIs, o trabalho docente e a gestão da educação. Trazendo, também, autores que fazem reflexões sobre a forma como estão organizadas as EMEIs em alguns municípios brasileiros, abordando a política de inserção no cargo de direção, recursos físicos, humanos e financeiros dessas escolas.

Como sistema de ensino, a Educação Infantil é uma modalidade relativamente nova. Foi através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN 9394/96), que a Educação Infantil no Brasil foi inserida na Educação Básica. Por isso, ainda está se constituindo como sistema de ensino, e se adequando as mudanças que vêm acontecendo na oferta da escolarização e no modo como está se desenvolvendo o processo educativo neste nível.

Como afirma Côco (2009), “em um cenário de crescente emergência da infância na cena social”, no qual se evidencia e se problematiza a criança e as problemáticas da infância nas investigações científicas, é necessário que sejam reconhecidas os seus direitos. Importante aqui destacar a valorização da escola infantil como a instituição que vai dar o suporte necessário para a inserção da criança na sociedade como sujeito de direitos, pois é a primeira etapa da Educação Básica o lugar de sua afirmação social.

Entre as políticas que merecem atenção está a da escolha para o cargo de direção nas EMEIs que, conforme mostram algumas pesquisas (KRAMER & NUNES, 2007; VIEIRA ET AL, 2013), ainda é feita por indicação política dos prefeitos, o que pode gerar descontinuidade e comprometer o profissionalismo das escolas.

Considerando que a função do gestor educacional nas EMEIs é a de (i) resolver problemas internos da escola, (ii) fazer o diálogo entre a escola e o poder público, (iii) resolver demandas da escola e questões públicas mais amplas (CARVALHO, 2010) e, muitas vezes, (iiii) exercer o papel de coordenador pedagógico, sua escolha por parte dos prefeitos em detrimento de seus pares pode gerar conflitos internos que acabam interferindo no trabalho docente, podendo atingir a qualidade do processo educativo desenvolvido no interior de cada instituição.

Nessa dimensão, é necessário discutir as formas de gestão que são instituídas e são instituintes do trabalho docente no interior das EMEIS. As formas de gestão podem ser analisadas como Modos de Gestão – categoria analítica que

permite a problematização das relações entre a gestão (seus Modos de Gestão) e o trabalho docente.

São chamadas de Modos de Gestão as formas como se produz e se organiza a gestão, absorvendo as questões políticas e os mecanismos de poder que estão inseridos na comunidade escolar (LEITE e HYPOLITO, 2010), instituindo concepções e práticas curriculares que norteiam o trabalho que irá ser desenvolvido na escola.

O Modo de Gestão como categoria analítica, exige – no caso desse estudo – um conceito complementar, que é o de Trabalho Docente. Para isso, a análise caminha na perspectiva de entender tal categoria como sendo...

(...) todas as ações, formas objetivas e subjetivas de organização, planejamento e avaliação do que é realizado nas práticas docentes em diferentes instituições escolares, nos diversos níveis de escolarização. Trata-se, portanto, dos fins e dos meios de todas as ações docentes, tanto em nível de sala de aula – trabalho pedagógico – quanto em nível de organização escolar – gestão do trabalho. Implica, pois, em formas de controle sobre o trabalho e no grau de autonomia em relação ao que é ensinado – fins da educação – e como é ensinado – controle técnico (HYPOLITO, 2012)

O conceito de Processo de Trabalho Docente conectado ao conceito de Modo de Gestão permite compreender o quanto a educação que ocorre nas EMEIS são atravessadas pelas ações educativas adotadas pela gestão na administração da escola.

Portanto, o objetivo deste estudo é o de analisar como os Modos de Gestão comprometem o desenvolvimento do processo de trabalho docente em escolas de Educação Infantil da região sul do Estado do Rio Grande do Sul.

2. METODOLOGIA

Metodologicamente a pesquisa se desenvolverá adotando procedimentos qualitativos, valendo-se uma amostra e de entrevistas semiestruturadas.

Serão entrevistadas professoras de Educação Infantil, efetivamente em sala de aula, de 10 escolas em 10 cidades do Rio Grande do Sul, a saber: Arroio Grande, Canguçu, Capão do Leão, Herval, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, São Lourenço, Santana da Boa Vista, Turuçu.

Serão entrevistas 19 professoras ao todo. A amostra foi determinada pela pesquisa que vem sendo realizada com professoras de Educação Infantil de 16 cidades gaúchas, que compõe o universo de respondentes do projeto de pesquisa *Trabalho e saúde das professoras de educação infantil das escolas públicas municipais da região sul do rio grande do sul*.

As entrevistas serão semiestruturadas, tratando de explorar as práticas pedagógicas utilizadas pelas professoras em seu cotidiano de trabalho, o grau de exigência material e simbólica que elas demandam, as relações sociais escolares, os apoios didáticos e sociais, as jornadas de trabalho de cada professora.

O material coletado será categorizado para análise posterior que, no caso deste estudo, irá explorar todos os discursos que incidam diretamente no processo de trabalho docente e nos modos de gestão em cada uma das EMEIs.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasília, 1996.

CARVALHO, Marcos Vinicius F. de Carvalho. Gestão escolar na Educação Infantil. 2010. 35f. Monografia. (Pós Graduação Lato Sensu) - Curso de Pós-graduação em Administração e Supervisão Escolar, Universidade Cândido Mendes.

CÔCO, Valdete. Gestão da Educação Infantil – Os processos de escolha dos dirigentes das instituições. Anpae, nº8 2009. XXIV SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, III CONGRESSO INTERAMERICANO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO. Espírito Santo. Universidade Federal do Espírito Santo Centro de Educação – Programa de Pós-Graduação (PPGE)

HYPOLITO, Álvaro Moreira. Processo de Trabalho Docente. Dicionário de Verbetes. Gestrado. 2012.

KRAMER, Sônia. NUNES, Maria Fernanda. Gestão Pública, formação e identidade de profissionais de Educação Infantil. Cadernos de Pesquisa, v.37, nº131, São Paulo, maio a agosto de 2007

LEITE, Maria Cecília L. HYPOLITO, Álvaro L. M. Modos de Gestão, currículo e desempenho escolar. Espaço do currículo, v.3, nº2, pp535-547, setembro de 2010 a março 2011.